

EDITAL Nº 54/2024-PROEX
XIV ENCONTRO DE EXTENSÃO E CULTURA

**PROMOÇÃO DA EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA:
RELATO DE VIVÊNCIAS EM EXTENSÃO**

¹Milena Lino Barros, ²Emily Taine Barroso Souza, ³Débora Pimentel Vieira, ⁴Danyela dos Santos Lima, ⁵Maristela Inês Osawa Vasconcelos.

^{1,2}Graduanda em Enfermagem pela Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA, Sobral/CE, ³Residente do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família - ESPVS, Sobral/CE, ⁴Discente do Doutorado Profissional em Saúde da Família - RENASF/UVA, Sobral/CE, ⁵Orientadora/Docente do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA, Sobral/CE.

E-mail do autor/apresentador: milenalino37@gmail.com

A Política Nacional de Educação Popular em Saúde (PNEPS-SUS), instituída pela Portaria nº 2.761/2013, fundamenta-se na inclusão dos saberes populares e na construção coletiva do conhecimento, promovendo o diálogo entre a comunidade e os profissionais de saúde para fortalecer a equidade, a participação cidadã e os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS). No âmbito da Atenção Primária à Saúde (APS), essa política tem um papel essencial, ao estimular ações que integram conhecimentos científicos e populares, gerando práticas de saúde mais acessíveis e transformadoras. O presente estudo tem como objetivo, compartilhar as vivências de uma bolsista na monitoria do módulo “Vivências de Extensão IV - Educação Popular em Saúde” junto a estudantes do 8º semestre do curso de Enfermagem. Trata-se de um estudo descritivo, de abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência. As vivências aconteceram durante o primeiro semestre de 2024 e teve como foco o desenvolvimento de ações de fortalecimento do protagonismo comunitário na APS, seguindo como referencial metodológico a Teoria da Intervenção Prática de Enfermagem em Saúde Coletiva (TIPESEC). Ao longo do módulo, entre os meses de abril a julho, os discentes conduziram ações vinculadas às práticas do Internato I, nos Centros de Saúde da Família (CSF's) na cidade de Sobral-CE, sendo estas direcionadas a diferentes grupos nos quais se percebiam certas vulnerabilidades no cuidado, como gestantes, adolescentes e portadores de doenças crônicas. As atividades desenvolvidas foram voltadas para a promoção da saúde e o fortalecimento do cuidado integral, com ênfase na educação popular e estímulo à autonomia dos participantes. Por meio de métodos interativos, como rodas de conversa e círculos de cultura, os estudantes buscaram promover o engajamento comunitário e ampliar o acesso e a adesão aos serviços de saúde. Nesse contexto, a bolsista de extensão contribuiu no suporte à organização e execução logística das atividades, bem como na comunicação entre as equipes, no alinhamento dos objetivos pedagógicos e na análise crítica dos relatórios finais, com apoio de membros do Grupo de Pesquisa e Extensão em Ensino, Tecnologia e Saúde (GPETS) e do Laboratório de Pesquisa Social, Educação Transformadora e Saúde Coletiva (LabSUS). A experiência foi fundamental para compreender o papel da Educação Popular em Saúde como promotora do bem-estar e participação social, e do fortalecimento dos princípios do SUS. O aprendizado adquirido foi essencial para a formação crítica e cidadã tanto dos discentes quanto da bolsista, pois ampliou os olhares sobre a promoção de uma saúde em uma perspectiva equânime e transformadora.

Palavras-chave: Educação da População; Extensão Comunitária; Saúde Pública.

Agradecimentos: Ao Programa de Bolsa de Permanência Universitária (PBPU-UVA), a turma de estudantes do módulo de Vivências IV do semestre 2024.1, à professora Maristela Inês Osawa, pela oportunidade da bolsa de Extensão, extensivo aos membros dos grupos de pesquisa GPETS e LabSUS.